

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS,
REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 2022

-- Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, nesta vila de Arruda dos Vinhos, no Edifício dos Paços do Município, teve lugar uma reunião Ordinária do executivo, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente Carlos Manuel Jorge Alves, em substituição do Senhor Presidente da Câmara, que declarou aberta a reunião eram quinze horas e dez minutos, com a presença dos seguintes vereadores:-----

-- Elisabete Carvalho-----

-- Hélder Carlos Baixinho de Carvalho-----

-- Rute Miriam Soares dos Santos -----

-- Paulo César da Silva Pinto-----

-- Carla Teresa Munhoz Pinheiro-----

-- João Pedro Cavaco -----

-- Secretariou a reunião a Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, Anabela Alves Marques, coadjuvada pela Assistente Técnica Ana Isabel Amorim Mendes.-----

Ausência-----

-- O Senhor Presidente não esteve presente na reunião por se encontrar em gozo de férias.-----

----- **Antes da Ordem do Dia**-----

TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE-----

Festa em honra de Nossa Senhora da Salvação-----

-- Referiu que, pelo *feedback* que foi sendo dado por todas as pessoas que visitaram e participaram na festa, é entendimento do executivo que o saldo foi bastante positivo.-----

-- Do ponto de vista das coletividades, referiu que no final da festa, o executivo passou pelos stands e foi-lhes transmitido que correu tudo muito bem e que as expectativas foram bastante superadas, estavam todos bastante agradados com aquilo que foi o desenrolar das atividades, uma vez que o número de visitantes foi bastante elevado.-----

-- Esta festa foi um recomeço pós Covid, foi complicado, teve algumas vicissitudes e algumas dificuldades, mas no geral correu tudo muito bem.-----

-- De seguida prestou homenagem a um nome que foi bastante importante, Vítor Machado, que foi com quem se começou a organizar a festa em novembro, logo a seguir à Festa da Vinha e do Vinho, no que diz respeito aos eventos artísticos, e que durante o processo faleceu, mas esteve muito

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

presente durante os festejos, nomeadamente no dia de encerramento das festas, porque o espetáculo com a artista Sara Correia realizou-se devido à grande influência dele.-----

- - Em relação ao programa, referiu que foi feito um grande esforço para que houvesse alguma diversidade do ponto de vista das propostas, mas também do ponto de vista das participações. Houve alguns momentos emblemáticos, nomeadamente o já habitual "Há Jazz no Terreiro", mas houve uma abertura à participação de outras entidades como por exemplo, a AJAV - Associação de Jovens de Arruda dos Vinhos, que fez uma atividade bastante interessante, tendo deixado um agradecimento e os parabéns à referida associação, porque correu muito bem, esteve muito bem organizado, até do ponto de vista da segurança.-----

- - Em termos de agradecimentos, iniciou pelos trabalhadores do município que, como é habitual nestas festividades, transcendem-se e conseguem chegar a todo o lado e fazer face aquilo que são as problemáticas previsíveis, mas também à grande capacidade de improviso, de entrega e de disponibilidade porque quando surgiram algumas contingências estiveram à altura do que era solicitado. -----

- - Uma palavra de agradecimento também para a Proteção Civil, para os bombeiros, para a GNR e para as associações e instituições coorganizadoras. -----

- - Uma palavra de agradecimento também para a sociedade civil que esteve presente e que desenvolveu algumas atividades, nomeadamente o comércio local, tendo dado o exemplo dos "Discos na Escada" o concerto em São Lázaro através do "São Lázaro Market". Foram eventos que acrescentaram valor às festas. Uma palavra também de agradecimento à Santa Casa da Misericórdia pela participação com a sua Banda, à Paróquia, ao Rancho Folclórico Podas e Vindimas, ao Grupo de Forcados de Arruda, que além do stand também participaram na corrida de toiros com uma presença de grande nível, às tertúlias que são um ponto marcante e identitário daquilo que são as festividades e o convívio, não só para aqueles que gostam da forma festa brava, mas também como uma sala de visitas para aqueles que estão fora do concelho durante todo o ano e aproveitam esses momentos para confraternizar e pôr a conversa em dia.-----

- - Mencionou que neste momento está-se num período de balanço muito preliminar, quer do ponto de vista financeiro, quer do ponto de vista da segurança. -----

- - Embora estas festividades já se realizem há muitos anos, já está previsto um período "pós festa" com o agendamento de reuniões, tanto da parte do município, mas também em conjunto com as associações / coletividades, porque tem que se dar uma palavra muito forte de apreço ao movimento associativo pelo que fez durante todas estas festas. -----

- - Relativamente à segurança, referiu que foi de grande importância a presença de uma equipa de emergência médica pré-hospitalar, durante as largadas. Quem esteve no terreno pode testemunhar que foi uma aposta ganha e que foi uma boa decisão, porque conseguiu-se ter a capacidade de dar

uma resposta mais rápida e um acompanhamento diferenciador no sentido de se eventualmente, salvar vidas. -----

- - Deu uma palavra de apreço e de agradecimento público, aos bombeiros e à equipa médica que foi composta pelo enfermeiro Paulo Rita, o Dr.º Ricardo, a Dr.ª Lisete, o Dr.ª Alexandre Quaresma e a enfermeira Carla Munhoz por parte do ACES - Estuário do Tejo. -----

- - Foi bastante visível aquilo que se conseguiu fazer, a resposta rápida, pronta e assertiva devido ao facto de o Município ter feito esta aposta. É algo que se deve manter porque durante as largadas há excessos, há a incapacidade de perceber os momentos de situações de perigo e por isso o Município tem que ser capaz de fazer face a essa situação e dar resposta pronta quando os incidentes acontecem, e infelizmente aconteceram havendo a registar dois incidentes com maior gravidade durante as largadas. Neste momento, sabe-se que os intervenientes desses incidentes estão com prognóstico favorável e encontram-se em convalescença, pensa que isso deve-se à existência desta equipa médica. -----

- - Referiu que, não de menos importância, a questão ambiental também foi um sucesso nesta festa além de ter sido uma matéria que começou por ser polémica. -----

- - Era uma intenção já desde dois mil e dezanove, mas desta vez foi realizada com muito sucesso, estando a falar dos copos reutilizáveis e que transformou este evento, em algo que tem uma dimensão de "Eco-Festa". A verdade é que quem circulou no recinto da festa conseguiu perceber que há um antes e um depois desta medida e desta vontade coletiva, de se dizer não ao uso do plástico descartável e ter-se uma consciência ambiental que está presente naquilo que é a festa maior do Concelho. Esta foi mais uma aposta ganha, em que todos ganham. Houve um *feedback* muito positivo do consumidor e dos intervenientes da festa. Este é o caminho que veio para ficar. -----

Educação no Concelho -----

- - Referiu que o número de participantes nas atividades de verão nas escolas desde o dia quatro de junho é de novecentos e vinte e quatro participantes, esta atividade vai existir até dia vinte e seis de agosto. -----

- - À data de hoje já existem sessenta e dois por cento de alunos inscritos nos serviços de apoio à família, na alimentação e nas outras atividades de apoio. O prazo vai terminar dia trinta e um de agosto, mas está-se a fazer um reforço de informação para os encarregados de educação através dos meios habituais, de forma a que se consiga aumentar essa participação. -----

- - Existem trezentos e cinquenta e cinco pedidos de transporte, desde o pré-escolar até ao décimo segundo ano. Há a expectativa de se chegar aos quatrocentos pedidos, porque o prazo só vai terminar dia vinte e seis de agosto. -----

- - O Guia da educação e o programa PELEG - Programa de Entrega de Livros de Exercícios Gratuitos serão lançados no dia doze de setembro. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

- - O ano letivo vai ter o seu início a dezasseis de setembro, tanto no Agrupamento como no Externato João Alberto Faria. -----

“Arruda tem talento” -----

- - Referiu que o Município tem um novo projeto que é “Arruda tem Talento”. É um projeto que, nesta primeira edição vai ser um pouco informal e vai estar num plano exploratório, tendo em conta aquilo que é a aposta do executivo de mostrar aquilo que são as valências da juventude concelhia. -----

- - Este projeto é mais do que um concurso de talentos, a ideia é conseguir dar um palco e um *feedback* daquilo que são as apostas que têm sido feitas em termos das artes no Concelho e que não têm tido a consequência de se mostrarem aos outros e ao público. -----

- - As inscrições e as candidaturas decorrem até ao dia onze de setembro, os participantes vão ter que enviar uma pequena filmagem para se poder fazer uma avaliação prévia. Neste momento está-se a estruturar a equipa técnica, já existe a confirmação da artista Andreia Verdugo. -----

- - Este ano o projeto será na área musical com o canto ou instrumental, mas a ideia é avançar-se num sentido mais alargado, até do ponto de vista das próprias freguesias. O projeto estará integrado naquilo que é o mês da educação, nomeadamente no “Experimenta Jovem” para que seja uma ideia que sirva de alavanca potenciadora do ponto de vista da participação dos jovens, porque as edições anteriores ficaram um pouco aquém do que era esperado, esta estratégia foi delineada de forma a fazer face a essa escassez de público. -----

- - Este projeto vai ainda fazer ligação com outros eventos do município, nomeadamente com a Festa da Vinha e do Vinho, ou seja, o vencedor ou os participantes irão ter uma presença nessa festa, que este ano vai comemorar vinte e cinco anos de realização. -----

“Vale apoiar o comércio local” -----

- - Deu nota que neste momento, já foram vendidos a totalidade dos vales, ou seja, mil e duzentos vales, em que cem foram vendidos cem na Junta de Freguesia de Arranhó, cem no Posto de Turismo e mil na loja do Cidadão. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PAULO PINTO -----

Festa em Honra de Nossa Senhora da Salvação -----

- - Referiu que o Senhor Vice-Presidente já tinha dito, e muito bem, mas queria deixar um agradecimento muito especial a todos os colaboradores do município do Centro Operacional Municipal bem como aos coordenadores pelo enorme trabalho, pelo envolvimento, pela dedicação e pelo desempenho que tiveram. Trabalharam horas a fio para que em termos de higiene urbana tudo estivesse limpo, no dia seguinte quase nem se percebia que tinha havido uma noite de festa até tarde. Foi um trabalho e um envolvimento muito grande que deve deixar todos os arrudenses verdadeiramente orgulhosos. -----

- - Ficou claro que se pode contar com eles porque tiveram uma parte muito ativa para que as festas do concelho tivessem sido um verdadeiro sucesso.-----

- - “Por isso o nosso bem-haja a todos os colaboradores do Centro Operacional Municipal que fizeram um grande trabalho durante a festa.” -----

Substituição de sinalização vertical-----

- - Referiu que se tem procedido à substituição de alguma sinalização vertical que se encontrava deteriorada, bem como a substituição de algumas placas direcionais que estavam um pouco sumidas devido à ação da luz solar.-----

- - Durante o dia de hoje tem-se estado a colocar conjuntos de sinalização vertical da travessia de peões com led's na rua Engenheiro Adriano da Conceição, junto ao terminal rodoviário, junto à entrada para o bairro Calouste Gulbenkian e também a seguir ao cruzamento com a Rua Irene Lisboa e a rua Almirante Gago Coutinho e Sacadura Cabral. -----

- - É um trabalho de continuação que tem vindo a ser feito, tecnicamente as passadeiras têm sido estudadas de forma a se perceber onde é mais provável que possam ocorrer problemas. -----

Carregadores para viaturas elétricas-----

- - Informou que já foi assinado o contrato para a colocação de mais dois carregadores de viaturas elétricas, que irão ser instalados no parque de estacionamento do Alcambar e na zona de estacionamento da rua Manuel Policarpo Martins. São carregadores para carregamentos rápidos, e estima-se que a concretização da instalação possa ocorrer durante o mês de setembro. -----

Substituição vãos das janelas e portas no tardo do complexo do Morgado-----

- - Mencionou que na segunda quinzena de setembro ir-se-á proceder à substituição dos vãos das janelas e portas no tardo do complexo do Morgado, sempre numa expectativa de melhoria da eficiência energética que é aquilo que se pretende para os edifícios municipais. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO CAVACO-----

Festa em Honra de Nossa Senhora da Salvação-----

- - Referiu que os Vereadores do PSD não queriam deixar passar sem congratular todos os envolvidos nos festejos em honra de Nossa Senhora da Salvação. -----

- - A festa foi efetivamente um sucesso, isso foi sentido por todos, mas tal não era possível sem o trabalho de todos e sem dúvida dos colaboradores do município, da proteção civil, dos bombeiros, da GNR, da paróquia da Arruda dos Vinhos, da Santa Casa da Misericórdia, das associações de todo o concelho que foram uma mais valia terem-se reunido aqui na sede do concelho, das Tertúlias, do comércio local e demais pessoas e entidades envolvidas. -----

- - Já pensando e perspetivando, como tem sido o propósito do PSD, de se poder fazer parte do que pode ser a melhoria das festas de agosto, pensam que era de evitar as situações dos atrasos que ocorreram, pois pensam ter sido principalmente por falta de planeamento, tendo destacado a questão

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

da largada no sábado dia treze. Foi pena, porque as pessoas poderiam ter-se envolvido mais e segundo a informação que teve acesso, o trabalho poderia ter sido perspectivado ou antecipado de forma a dar uma resposta mais eficaz. Existem concelhos vizinhos que têm extensões de áreas de largada bem maiores e que começam sempre impreterivelmente à hora marcada.-----

- - Em relação à questão da inauguração do auditório Joel Rodrigues, assunto que já tinha falado com o Senhor Vice-Presidente e com o Senhor Paulo Pinto, entende que é um espaço que pode ser uma mais valia para as festas futuramente, mas a questão da iluminação tem que ser melhor trabalhada.----

- - Acredita que se deve procurar a colaboração de todos os intervenientes nas festas, principalmente das associações e das tertúlias mesmo antes da criação do programa, ou seja, como acontecia antigamente, de forma a que elas possam programar os seus eventos, porque muitas das associações e tertúlias gostam de ter um papel ativo na programação.-----

- - Nesse sentido sugeriu que antecipadamente, se consiga trabalhar e discutir abertamente com as pessoas, porque quanto mais as se envolve nos projetos mais elas se sentem felizes e com vontade de participar. -----

- - No entendimento do PSD esta colaboração mais ativa visa recheiar a programação das festas com mais oferta, com mais alternativas e mais variedade cultural, ou seja, cada vez mais existe um público mais diversificado por isso a importância de trabalhar essa colaboração. -----

- - Entendem também que paulatinamente se deve diversificar o recinto da festa, porque efetivamente localizar tudo no Jardim acaba por ser bom para uns, mas mau para outros, porque as várias atividades no mesmo local não permite às pessoas estarem ali de forma confortável, ou seja, é preciso começar a pensar numa estratégia dentro da vila e utilizar vários sítios, como o anfiteatro que foi inaugurado ou o parque de estacionamento do Alcambar uma vez que não são muito longe do jardim municipal, de forma a que a pouco e pouco se consiga alargar o recinto das festas.-----

- - Estas são algumas propostas / sugestões que os Vereadores do PSD apresentam, tendo acrescentando que se encontram sempre disponíveis para trabalhar de forma a continuar a elevar os festejos em honra de Nossa Senhora da Salvação. -----

- - Como exemplo de descentralização da festa, referiu que a AJAV conseguiu descentralizar e, por isso, os Vereadores do PSD gostariam de fazer um voto de louvor à AJAV pelo trabalho que fizeram. -

Voto de Louvor-----

"O PSD de Arruda dos Vinhos, faz a presente declaração de voto de louvor à Associação de Jovens de Arruda dos Vinhos, pelo trabalho exemplar e meritório que desenvolveram nos Seculares Festejos em Honra de Nossa Senhora da Salvação, nomeadamente pelo investimento que tiveram ao criar um espaço alternativo na programação das festas, nas traseiras do edifício do Mercado Municipal. Este espaço permitiu uma oferta cultural diferenciada, com uma escala que implicou um investimento que

nenhuma associação teve nas festas, nomeadamente em recursos humanos para garantir a segurança do espaço e as estruturas como instalações sanitárias.-----

- - É um trabalho de louvar e um exemplo a seguir, que a associação mais jovem do concelho nos presenteou, mesmo correndo o risco de não garantirem obter o lucro suficiente para pagar o investimento, devido à redução do tempo da licença que apenas lhes foi informado após o investimento já estar feito.-----

- - Os nossos parabéns e agradecimento à Associação de Jovens de Arruda dos Vinhos. Que continuem a desenvolver o trabalho que têm realizado.”-----

- - Ainda em relação à festa, os Vereadores do PSD gostariam, quando fosse possível, de saber quais os valores gastos pelo município, e que houvesse uma tabela com valores descritos por rubricas para poderem trabalhar nessa questão da elevação da festa. -----

- - Referiu que tinha andado a circular uma mensagem a dizer que o município tinha pedido às tertúlias para tentar controlar toda a gente de forma a não circulação de fotografias do touro que morreu, podendo haver problemas nos próximos anos. -----

- - Gostaria de saber se esta mensagem partiu do Município e gostaria de saber se já foi feita alguma coisa sobre este assunto e se efetivamente o executivo não pensa em esclarecer publicamente, porque é o nome do município que foi associado a uma coisa e por isso acha que deveria ser clarificada porque, se efetivamente não houve nada por parte do município devia ser dito.-----

Rega nos espaços verdes do Concelho-----

- - Face à questão da redução dos tempos de rega nos espaços verdes do concelho, acham que é uma iniciativa bastante positiva, mas sugerem que fosse realizada uma revisão nos pontos porque existem vários que estão a regar fora dos espaços verdes.-----

Danos nas vias rodoviárias do Concelho-----

- - Referiu que na estrada que vai de Arruda para o Sobral, junto à Quinta da Chapeneira, existe um buraco que se torna perigoso, está no meio da via e está fundo. Questionou se seria possível falar-se com o IP - Infraestruturas de Portugal para solucionar esta ocorrência.-----

- - Relembrou que também a situação da Nacional cento e quinze no sentido Arranhó / Sobral de Monte Agraço que está cada vez pior.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA RUTE MIRIAM-----

Festa em honra de Nossa Senhora da Salvação-----

- - Agradeceu, novamente, à equipa de intervenção de emergência pré-hospitalar, aos médicos e ao enfermeiro que esteve presente e também à enfermeira Carla Munhoz que esteve em representação do ACES. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

- - Agradeceu o trabalho que fizeram porque realmente faz a diferença num socorro mais eficiente e numa maior prontidão na resposta àqueles que ficaram feridos de forma a minimizar a gravidade do estado de saúde de cada um deles.-----

- - Gostaria de elencar uma lista de agradecimento às corporações de bombeiros que estiveram presentes durante as largadas de touros nos dias treze, catorze, dezasseis e dezassete, tendo dado um agradecimento especial, sobretudo aos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos que fazem parte da casa, mas também a todos aqueles que não sendo de cá vêm nestes dias para ajudar a fazer com que a festa seja mais segura e mais eficaz no socorro àqueles que ficam vítimas de alguns acidentes que infelizmente acabam por acontecer, nomeadamente aos Bombeiros Voluntários da Malveira, do Cadaval, da Lourinhã, de Sobral de Monte Agraço, de Alcoentre, da Merceana, de Azambuja, de Alenquer, de Vila Franca de Xira, da Pontinha, de Vialonga, do Beato, de Camarate, de Lisboa, de Carcavelos e da Castanheira. Foi uma série de corporações de bombeiros, no qual em seu nome e em nome da Proteção Civil quer deixar um agradecimento pela disponibilidade e pela prontidão com que estão sempre presentes para ajudar neste evento que é a festa da Nossa Senhora.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - Referiu que em relação ao atraso da largada do dia treze, não se deveu à falta de planificação, tudo foi visto e revisto e por parte dos colaboradores do município, tudo foi sinalizado. A questão é que na última vistoria que foi feita, uma hora antes do evento começar, foi detetada uma situação que não tinha sido detetada previamente, ou seja, na antiga oficina de arranjo de motas e bicicletas o edifício estava fechado, tinha todas as condições de segurança, mas após uma tentativa de entrada no edifício para testar a robustez, percebeu-se que não havia a robustez necessária para aquilo que iria de decorrer.-----

- - Detetada a situação, havia duas opções a tomar, manter o horário religiosamente e não intervir no edifício e esperar que nada acontecesse, porque na verdade a porta estava fechada, ou então tinha que se fazer uma intervenção de melhoramento na proteção do edifício para evitar possível entrada de pessoas, ou mesmo do touro.-----

- - A comissão de vistorias, entendeu, e no seu entender muito bem, que seria necessário fazer uma intervenção naquele edifício dando mais segurança a quem circulava no espaço da largada. Essa decisão teve a consequência da largada iniciar mais tarde.-----

- - Acha que a decisão foi bem tomada, porque entre manter o horário e depois haver um acidente foi preferível haver um atraso no início da largada e haver uma maior segurança. O executivo prefere ser acusado de excesso de zelo do que ter descuidado uma situação que poderia vir a ser perigosa. ---

- - Em relação a precaver estas situações de atraso no futuro, referiu que na verdade poderão sempre aparecer imprevistos por muita planificação que haja. Foi tudo vistoriado tal como foi nas largadas

seguintes, de forma a que houvesse segurança, mas aquela largada foi a primeira e quando a situação ficou detetável as pessoas já estavam à espera do início do evento. -----

- - Em relação ao auditório Joel Rodrigues referiu que foi um momento muito importante das festas de agosto. -----

- - As festas de agosto, como todos sabem, têm várias vertentes, ou seja, é uma montra para o exterior, mostra o que há de melhor no Concelho, a cultura, as tradições, a gastronomia, a hospitalidade, mas depois também tem muito de "local e de nosso" e aquilo que se passou no auditório, Joel Rodrigues foi algo extremamente emotivo, porque dar o nome de alguém que foi tão importante para todos e que tocou a todos sem exceção, acha que foi um momento muito importante, muito relevante e que, pessoalmente muito o orgulha. -----

- - No dia do evento aconteceram algumas falhas técnicas que, felizmente se conseguiu resolver na altura. Resolveu-se na boa tradição Portuguesa, com algum improviso. Houve algumas questões técnicas que até tinham sido detetadas aquando da visita dos autarcas, tendo pessoalmente dado conhecimento à Engenheira Cláudia Batalha, que prontamente interveio. Essa situação já está acautelada, já está sinalizada e está em processamento para que aquele espaço possa ser utilizado futuramente, não só durante a festa de agosto, mas também no festival Curt'Arruda. -----

- - Quando for programada alguma coisa para aquele espaço vai ter que haver algum cuidado, terá que se ter em atenção a situação metrológica e em atenção de que é uma zona habitacional, por isso é preciso ter algum cuidado com a programação de eventos para aquele espaço. -----

- - Em relação à AJAV e ao ruído, referiu que não estava de acordo com o Senhor Vereador, porque aquilo que se passou com a AJAV tem um fator de predominância que é a exceção. -----

- - Na ordem de trabalhos de hoje vem um ponto com os horários por causa do ruído para a altura das festas, onde se pode verificar que há três tipos de horários pra encerramento das atividades, duas horas, quatro horas e cinco horas. A pretensão da AJAV era até às seis horas, mas como o executivo não faz nada sozinho, após consulta de várias entidades entre elas o comandante da GNR Bruno Oliveira, o horário foi discutido, e houve o entendimento, devido ao investimento que foi feito, que se iria ter alguma condescendência, porque houve toda uma logística que foi ali colocada e tendo em conta que o evento é organizado por uma associação juvenil que tem algumas carências, meramente financeiras e que funciona com voluntariado. -----

- - Depois é preciso fazer-se o enquadramento com a parte do comércio local que paga os seus impostos e também com a parte das outras associações que iriam ter outro horário. Assim chegou-se a um consenso e fixou-se um horário específico e único para a AJAV, e chegou-se ao horário das cinco horas, mesmo assim, a verdade é que houve algumas reclamações relativamente ao volume do som.--

- - Aproveitou a oportunidade para referir que se associa ao voto de louvor apresentado pelos Vereadores do PSD sobre o contributo da AJAV. É com grande orgulho que vê uma associação de

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

juventude ter a capacidade organizativa de apresentar e ajudar a programar uma festa com a envergadura da festa da sede de concelho e conseguir ser uma mais-valia. -----

- - Entende que foi uma boa decisão e a própria AJAV também percebeu o porquê da decisão, embora a ambição que é própria da idade, fosse prolongar as coisas até mais tarde. -----

- - Em relação à programação das tertúlias referiu que isso foi feito. Tal como disse na sua intervenção inicial, estas festas tem um conjunto de programações a cargo de organizações provenientes da sociedade civil que tiveram uma participação muito forte, tal como já falou no "Há Jazz do Terreiro", no concerto em São Lázaro, os concertos da AJAV, os Sons da Cova, o concerto no Como Assim e as tertúlias também tiveram um momento de programação no dia treze durante o almoço, ou seja, houve vários momentos que não foram diretamente organizados pelo Município e que espelham essa colaboração. -----

- - Concorda que é necessário envolver várias entidades, porque quanto mais se conseguir envolver maior é a capacidade de agradar a mais pessoas. -----

- - As festas não são do município, nunca foram nem nunca serão, as festas são da população e a população também está presente na organização. -----

- - Em relação à parte financeira da festa, referiu que em termos de despesa final, de grosso modo, rondou os cento e trinta mil euros, houve algumas receitas, nomeadamente de doações ao abrigo da lei do mecenato, outras dos expositores no valor de dois mil e setecentos euros, o stand do Município rondou os oitocentos euros. -----

- - Estes são aqueles números âncora que são fáceis de quantificar, mas há todo um conjunto de sinergias que são difíceis de quantificar porque, tal como já referiu, o *feedback* por parte de todas as associações é que todas elas conseguiram, durante estes dias, ter uma capacitação financeira que lhes dá um fundo de maneo bastante interessante para fazerem face aquilo que são as despesas e aquilo que são as dificuldades inerentes às suas atividades, como devem calcular não é dado ao executivo um extrato daquilo que foram as receitas dessas associações. -----

- - Depois fala-se muito em marca e em imagem externa e, mais uma vez, pensa que a imagem externa do Concelho face àquilo que foram as festas em honra de Nossa Senhora da Salvação sai bastante reforçada. -----

- - Há também algo que não é quantificável que é a autoestima dos arrudenses, porque há dois anos que as festas não se realizavam e isso é algo que não é desprecioso. -----

- - Considera que as verbas gastas com a festa acabam por ser um investimento na juventude, na Cultura, na identidade do Concelho, no associativismo e no apoio ao comércio local, por isso acha que não se trata de uma despesa, trata-se sim de um investimento, mas os números são os que referiu. ----

- - Em relação às fotografias sobre a morte do touro no recinto da largada, referiu que no melhor pano cai a nódoa, e se houve pessoas que foram colhidas e tiveram que ser socorridas e que neste

momento estão num plano médico estável, a verdade é que acabou por haver uma vítima, que foi um animal e isso não é de somenos importância.-----

- - Foi um acidente, faz parte daquele património que não dá para planificar e não dá para antecipar, embora seja preciso ressaltar que, por parte do município, há um normativo para a questão dos touros, esse normativo foi apresentado e é público, mas a verdade é que ainda assim apesar das vistorias, apesar desse normativo houve um acidente com um animal que terminou na sua morte durante a largada do dia dezassete. O acidente foi provocado pelo animal que investiu, fez uma rotação do tendão a nível da coluna e faleceu de imediato.-----

- - É algo que entristece o executivo, e pensa que todos os arrudenses. Falando por si, referiu que estando no local foi uma visão que o entristeceu, mas espontaneamente as pessoas foram cobrir o animal para não se tornar visível e tiveram, perante o animal, uma iniciativa e um comportamento que deve orgulhar todos os arrudenses, quem presenciou ficou orgulhoso de ser arrudense, porque perante a vítima, que foi um animal não uma pessoa, as pessoas levantaram-se e bateram palmas à sua passagem. Isso é de registar e de louvar. -----

- - Sobre a mensagem referiu que houve um entendimento generalizado daqueles que gostam da festa brava e daqueles que respeitam a vida, de não tornar aquele momento público. Hoje em dia onde está um ser humano está um telemóvel, onde está um telemóvel está um produtor de conteúdos que os vai colocar numa rede social, mas houve esse “passo a palavra” que não foi orquestrado pelo município, nem pouco mais ou menos, de que seria prejudicial fazer circular essa informação, tendo voltado a frisar que quando chegou ao local o animal já estava coberto e, não foram os colaboradores do município que tiveram essa iniciativa. Foi daí que veio toda uma mentalidade de respeito pelo animal e de respeito por aquilo que é um esforço coletivo muito grande para que as festas não ficassem manchadas por um incidente, pensa que esse foi o entendimento dessas pessoas. -----

- - O importante é que não se desrespeitou o animal. Para todos aqueles que atacam a festa brava, a tauromaquia e a cultura tauromáquica, pensa que teria sido interessante terem estado presentes nesse momento para poderem presenciar o que foi feito perante o animal que faleceu. -----

Redução dos tempos de rega nos espaços verdes do Concelho -----

- - Referiu que é um assunto que já tinha sido falado, mas o Senhor Vereador Paulo Pinto já esclarecerá melhor o assunto. -----

Danos nas vias rodoviárias do Concelho -----

- - Em relação às duas situações que foram descritas referiu que já foi feito um apelo às Infraestruturas de Portugal, e tem a informação que vai haver uma intervenção no sentido de colmatar o problema, ou seja, já tinha sido feita uma intervenção mas voltou a piorar.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PAULO PINTO -----

Rega nos espaços verdes do Concelho -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

- - Em relação à monitorização dos pontos de rega e dos aspersores referiu que essa monitorização é feita permanentemente em articulação dos funcionários do município com a empresa que presta o serviço de limpeza dos espaços verdes.-----

- - Tem conhecimento que há aspersores que ficam danificados, mas que são rapidamente substituídos, muitas vezes são as pessoas que passam veem e avisam os serviços, foi o que aconteceu em São Lázaro, mas a situação também já está normalizada.-----

Danos nas vias rodoviárias do Concelho-----

- - No que diz respeito à Estrada Nacional duzentos e quarenta e oito (Arruda / Sobral) o que se passou foi que da primeira vez houve um assentamento da via, contactou-se de imediato as Infraestruturas de Portugal, eles rapidamente fizeram uma atuação no sentido de resolver o problema, agora está-se a fazer exatamente o mesmo para que possam de algum modo repor a situação, embora pense que a intervenção terá que ser um pouco mais profunda do que aquilo que foi feito da primeira vez, porque só “atamancaram”, passe a expressão.-----

- - Em relação à Estrada Nacional cento e quinze referiu que o executivo tem feito uma insistência permanentemente com as Infraestruturas de Portugal no sentido de anteciparem uma intervenção que já têm prevista, mas que ainda não se sabe para quando, mas é preciso antecipar porque o estado da via é francamente mau, quer em Arranhó, quer à saída de Arranhó para o Sobral bem como na parte que já pertence ao Sobral, no Forte do Alqueidão, tal como é a situação da via na Bemposta, já na freguesia de Bucelas.-----

- - O executivo tem insistido, vai continuar a insistir, é uma preocupação porque é uma via que tem muito tráfego, nomeadamente de camiões de muita tonelagem.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE-----

Situação epidemiológica no Concelho-----

- - Referiu que à data de hoje existe no Concelho catorze casos ativos positivos à Covid-19, sessenta e sete óbitos a lamentar, sete mil cento e um casos recuperados num total de sete mil e cento e cinquenta e dois casos no Concelho.-----

Ordem do Dia-----

PONTO N.º 1 – ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 08 DE AGOSTO DE 2022-----

- - Foi em devido tempo enviado a cada vereador, em formato digital, ata da reunião ordinária de 08 de agosto, pelo que, tendo sido dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria, com a abstenção do Vereador Hélder Carvalho e da Vereadora Elisabete Carvalho.-----

PONTO N.º 2 - 8.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 8.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) PARA 2022 – RATIFICAÇÃO-----

- - Presente despacho do Senhor Presidente, datado de 10 de agosto.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE-----

- - O Senhor Vice-Presidente, fez uma breve explicação sobre o ponto. -----
- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO -----
- - Referiu que, como é do conhecimento geral, o PSD votou contra aquilo que foi o orçamento municipal para dois mil e vinte e dois, e continuam a achar que a execução do orçamento é da responsabilidade exclusiva de quem está no executivo em funções, ou seja, de quem tem pelouros. ----
- - Não lhes é possível avaliar se estas alterações fazem sentido ou não, se são simplesmente erros como aqueles que na altura foram aflorados aquando da votação do orçamento e que de alguma forma foram admitidos, por isso irão se abster na votação deste ponto. -----
- - Foi deliberado, por maioria, com a abstenção dos Vereadores do PSD, ratificar o despacho de deferimento proferido pelo Senhor Presidente e que conta na seguinte proposta com o seguinte teor: --
- - "Considerando que: -----
- - i. Torna-se necessário reforçar e adequar os documentos previsionais para 2022 de dotações que permitam proceder ao cabimento de despesas para novos contratos a celebrar ainda no presente ano;
- - ii. Que as verbas a reforçar são as descritas nos mapas anexos à presente proposta, e da qual fazem parte integrante; -----
- - iii. Tendo sido entretanto aprovada e aceite a reprogramação do acordo de colaboração com o IHRU, para financiamento da "Empreitada de Requalificação de 16 Moradias e Execução de Um Bloco Habitacional com 15 Fogos no Bairro João de Deus em Arruda dos Vinhos", prevendo uma comparticipação financeira de 38,5% do valor do investimento, pode ser reforçado o orçamento no montante total de €319.856,74, referente ao valor da receita prevista para 2022, respeitante a despesa parcialmente paga; -----
- - iv. Nos termos das regras emitidas pelo SATAPOCAL, naquilo que respeita a arrecadação do produto de receitas legalmente consignadas, «(...) cujo beneficiário é a Administração Local, ao abrigo de um diploma legal específico, mediante o estabelecimento de protocolo ou contrato, cujo benefício financeiro está intimamente relacionado (ou consignado) com um determinado projeto ou fim, transferido em concordância com o desenvolvimento desse mesmo projeto ou fim (receitas legalmente consignadas)»; -----
- - v. Conjugando o disposto na alínea b) do ponto 8.3.1.3, com o ponto 8.3.1.5, ambos do POCAL, pela contrapartida do produto de receitas legalmente consignadas, excecionalmente, é possível reforçar dotações da despesa mediante alteração orçamental; -----
- - vi. Nos termos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal aprovar as alterações às opções do plano e orçamento. -----
- - Proponho que a Câmara Municipal delibere aprovar a 8.ª alteração ao orçamento (modificativa) e a 8.ª alteração às GOP (modificativa) para 2022, as quais totalizam €319.857,00 e €250.357,00, respetivamente. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

- - A presente modificação orçamental implica um aumento global de €319.857,00." -----

PONTO N.º 3 - DISPENSA GENÉRICA E EXCECIONAL DO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS; ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO OU DE BEBIDAS DURANTE OS TRADICIONAIS FESTEJOS EM HONRA A NOSSA SENHORA DA SALVAÇÃO – RATIFICAÇÃO-----

- - Presente despacho do Senhor Presidente, datado de 09 de agosto.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - O Ponto diz respeito à dispensa genérica e excecional do horário de funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e prestação de serviços durante os festejos em honra de Nossa Senhora da Salvação, podendo funcionar até às quatro horas nos dias doze, treze e catorze, até às duas horas nos dias nove, dez, onze, dezasseis, dezassete e dezoito. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO -----

- - Referiu que a sua intervenção iria ser mais um comentário do que uma questão. O seu colega João Rodrigues, muitas vezes faz um comentário a este tipo de ponto. Percebe que hajam assuntos que tenham que ser ratificados porque a urgência a isso obriga, mas entende que nestes caso poderiam ter sido planificados, seguramente que o sentido de voto do PSD seria o mesmo. Seria aconselhável tentar evitar-se este tipo de ratificações. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - O que pode dizer sobre as ratificações, é que tal como é dito nas propostas todas se prendem com a urgência da solicitação. -----

- - Neste caso em concreto, o assunto vem para ratificar devido à tentativa de encontro das diferentes vontades dos diferentes setores comerciais, porque está-se a falar de cafés, coletividades e da AJAV. Tal como já referiu, houve uma certa dificuldade em encontrar uma linha intermédia nos horários o que fez com que o assunto fosse protelado no tempo. Percebe o comentário, mas ele vai ao encontro da vontade do executivo. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO CAVACO -----

- - Referiu que está totalmente de acordo e percebe a situação em relação aos horários, mas questionou quando é que se realizaram as reuniões, que o Senhor Vice-Presidente falou, com todos os intervenientes para definir precisamente estes pontos em relação à festa.-----

- - Acha que essas reuniões poderiam ocorrer mais cedo para se conseguir dar uma resposta mais concreta, porque em relação à situação da AJAV, se eles tivessem tido uma resposta conclusiva relativamente ao horário das licenças mais cedo, se calhar teriam atuado de outra forma ou poderiam ter planeado de outra forma. -----

- - Quando disse anteriormente que é preciso colaborar com as associações, não é esperar que elas venham ter com o executivo, mas sim a Câmara ser parte ativa e ir ao encontro das coletividades /

associações / tertúlias e questionar o que é que eles pretendem fazer para as festas antes de se começar a programar, ou seja, o que está a ser feito não está errado é só planejar-se e antecipar-se esse planeamento. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - Recuperando um pouco a sua intervenção inicial, referiu que a festa começou a ser preparada na Festa da Vinha e do Vinho, houve vários tipos de reuniões, muitas delas com o associativismo. Umas foram mais formais com marcação outras menos formais. -----

- - Há sempre coisas que se podem melhorar, e o executivo irá trabalhar essa questão de forma a que possa ser melhorada no futuro.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho de deferimento proferido pelo Senhor Presidente com o seguinte teor:-----

- - “Considerando que: -----

- O Município de Arruda dos Vinhos possui uma grande tradição na organização dos festejos em honra a Nossa Senhora da Salvação, os quais espelham a nossa cultura e tradição, atraindo milhares de forasteiros que, durante o período das “Festas” visitam o nosso município; -----

- Os festejos são uma montra turística, por excelência, do nosso município; -----

- A participação e colaboração do comércio local, se revela, por um lado, como uma mais-valia para os festejos, pela qualidade dos produtos que oferece e por outro lado, como uma oportunidade de negócio de forma a atenuar os efeitos de dois anos de pandemia causada pela doença da covid-19 que tem assolado o país e o mundo, de forma muito acentuada o pequeno comércio; -----

- De acordo com o disposto no artigo 12.º do Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e Prestação de Serviços do Município de Arruda dos Vinhos, os estabelecimentos podem estar abertos para além do horário normal de funcionamento, durante as festas locais, até ao encerramento da festa local; -----

- Sendo a Câmara Municipal a entidade competente para fixar dos horários de funcionamento dos estabelecimentos comerciais de venda ao público e de prestação de serviços e na impossibilidade de convocar reunião da Câmara Municipal extraordinária: -----

- - Decido, nos termos do disposto no artigo 12.º do Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e Prestação de Serviços do Município de Arruda dos Vinhos, dispensar genérica e excecionalmente, o cumprimento do horário normal de funcionamento estabelecido no n.º 1 e 2 do artigo 4.º do mencionado Regulamento, aos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços; estabelecimentos de restauração ou de bebidas situados na vila de Arruda dos Vinhos, podendo os mesmos funcionar até às 4:00 horas nos dias 12, 13 e 14 de agosto de 2022 e até às 2:00 horas nos dias 9, 10, 11, 15, 16, 17 e 18 de agosto de 2022, devendo esta

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

decisão ser remetida à próxima reunião da Câmara Municipal a fim de ser ratificada, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.” -----

PONTO N.º 4 - SECULARES FESTEJOS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA SALVAÇÃO - DOAÇÕES AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO-----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 11 de agosto. -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresenta, com o seguinte teor: -----
- - “Considerando: -----
- As tradições que se têm perpetuado ao longo do tempo, quer de carácter religioso, quer de carácter cultural; -----
- A envolvimento na organização dos Seculares Festejos em Honra de Nossa Senhora da Salvação de todas as entidades civis, religiosas, associações, tertúlias, empresas e demais organizações; -----
- Que na sequência de contactos efetuados, a entidade a seguir enunciada manifestou interesse em apoiar o evento com doação, ao abrigo da Lei do Mecenato; -----
- Que a doação é concedida pelas referidas entidades sem contrapartida, no âmbito da alínea a) do n.º 1 e o n.º 2 do art.62º do Decreto-Lei n.º 215/89 de 1 de Julho na sua redação atual do Estatuto dos Benefícios Fiscais, destinando-se a fins de carácter cultural, designadamente à organização dos Seculares Festejos em Honra de Nossa Senhora da Salvação. -----
- - Proponho -----
- - A aceitação dos donativos, de acordo com a listagem infra e emissão das respetivas certidões da presente deliberação.-----

EMPRESA	VALOR DO DONATIVO
Manuel Rui Azinheira Nabeiro, Lda	500 €

PONTO N.º 5 - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO ADICIONAL AO CONTRATO DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO N.º 1/2019 DA CENTRAL DE COMPRAS DO OESTE-----

- - Presente proposta do Senhor Vice-Presidente, datada de 16 de agosto. -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresenta, com o seguinte teor: -----
- “Considerando, as deliberações tomadas pela Câmara Municipal em reunião ordinária de 13 de junho de 2022 e da Assembleia Municipal em reunião ordinária de 30 de junho, foi aprovado um reforço da autorização prévia de assunção de compromissos plurianuais para o fornecimento das refeições escolares por via do aumento dos custos de execução do contrato de fornecimento de refeições escolares ao abrigo do Acordo Quadro n.º 1/2019 da Central de Compras do Oeste celebrado entre o

Município de Arruda dos Vinhos e a GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A.; -----

- - Proponho, para os efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 311.º conjugado com a alínea b) do artigo 312.º, ambos do Código dos Contratos Públicos, que a Câmara Municipal delibere aprovar a presente minuta do contrato adicional ao contrato de fornecimento de refeições escolares ao abrigo do Acordo Quadro n.º 1/2019 da Central de Compras do Oeste, aqui junta em anexo.”-----

PONTO N.º 6 - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA PELA EMISSÃO DA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO E VISTORIA AO RECINTO IMPROVISADO - REQUERENTE: UNIÃO RECREATIVO E DESPORTIVO DE ARRANHÓ – RATIFICAÇÃO-----

- - Presente despacho do Senhor Presidente, datado de 05 de agosto.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o despacho proferido pelo Senhor Presidente e que consta na proposta, com o seguinte teor:-----

- - “Considerando, que: -----

- Compete à Câmara Municipal deliberar sobre os pedidos de isenção de taxas, nos termos do artigo 13.º do Regulamento de Taxas; -----

- Dada a urgência da decisão, face à data do evento designado “Tradicionais Festejos em Honra de S. Lourenço” nos dias 5, 6, 7 e 10 de agosto de 2022 organizado pelo União Recreativo e Desportivo de Arranhó e na impossibilidade de convocar reunião de câmara extraordinária, foi por mim, tomada a seguinte decisão: -----

- - «Concedo à União Recreativo e Desportivo de Arranhó, a isenção do pagamento das taxas devidas pelos licenciamentos no valor total de € 135,87 (cento e trinta e cinco euros e oitenta e sete cêntimos), nos termos da informação dos serviços que antecede.» -----

- - Assim, proponho, ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, que a Câmara Municipal ratifique a decisão supra.” -----

PONTO N.º 7 - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA PELA UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO MULTIUSOS - REQUERENTE: CLUBE DESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL DE CARDOSAS-----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 11 de agosto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor:-----

- - “Considerando o requerimento de 29/06/2022 do Clube Desportivo, Recreativo e Cultural de Cardosas, a requerer que seja concedida a isenção do pagamento da taxa referente ao pedido de utilização do pavilhão multiusos entre os dias 11 a 19 de outubro de 2022, das 9:00 às 23:00, no âmbito do evento “NaturArruda - Feira de saúde, bem-estar e meio ambiente”, a realizar no pavilhão multiusos de Arruda dos Vinhos, nos dias 14 a 16 de outubro de 2022. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

- - Considerando ainda, a informação da Secção de Licenciamentos Diversos e Metrologia n.º 6152/2022. -----

- - Proponho: -----

- - Conceder ao Clube Desportivo, Recreativo e Cultural de Cardosas a isenção do pagamento da taxa no valor total de € 3.193,92 (três mil cento e noventa e três euros e noventa e dois cêntimos), ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento de Taxas do Município de Arruda dos Vinhos, por se tratar de uma associação devidamente constituída e o evento insere-se nos seus fins estatutários." -----

PONTO N.º 8 - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA PELA EMISSÃO DA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO - REQUERENTE: SOCIEDADE RECREATIVA DE À-DO-MOURÃO -----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 16 de agosto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - "Considerando o requerimento de 2/8/2022 da Sociedade Recreativa de À-do-Mourão, a qual solicita que seja concedida a isenção do pagamento da taxa referente à emissão da licença especial de ruído no âmbito da atividade designada "Festa do 46.º Aniversário da Sociedade Recreativa de À-do-Mourão", nos dias 26 a 28 de agosto de 2022, na sede da associação. -----

- - Considerando ainda, a informação interna da Secção de Licenciamentos Diversos e Metrologia n.º 6180/2022. -----

- - Proponho: -----

- - Conceder à Sociedade Recreativa de À-do-Mourão a isenção do pagamento da taxa no valor de € 52,18 (cinquenta e dois euros e dezoito cêntimos), ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento de Taxas do Município de Arruda dos Vinhos, em virtude da associação se encontrar devidamente constituída e a atividade se inserir nos seus fins estatutários." -----

PONTO N.º 9 - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA PELA LICENÇA DE PUBLICIDADE MÓVEL. REQUERENTE: CORPO NACIONAL DE ESCUTAS - AGRUPAMENTO 78 DE ARRUDA DOS VINHOS -----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 17 de agosto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - "Considerando o requerimento de 06/07/2022 do Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 78 de Arruda dos Vinhos, o qual solicita que seja concedida a isenção do pagamento da taxa referente à licença de publicidade móvel, para difusão de mensagem publicitária, através do suporte publicitário veículo com a matrícula 21-12-CX. -----

- - Considerando ainda, a informação interna da Secção de Licenciamentos Diversos e Metrologia n.º 6175/2022. -----

- - Proponho: -----

- - Conceder ao Corpo Nacional de Escutas a isenção do pagamento da taxa pela licença de publicidade móvel, no valor de € 14,04 (catorze euros e quatro cêntimos), ao abrigo da alínea b) do n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento de Taxas do Município de Arruda dos Vinhos, em virtude da requerente ser considerada nos termos da lei uma pessoa coletiva de utilidade pública.”-----

PONTO N.º 10 - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO E UTILIZAÇÃO – ALHANDRA SPORTING

CLUBE E O MAV – TRIATLO-----

- - Presente proposta do Senhor Vice-Presidente, datada de 16 de agosto.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE-----

- - Este ponto tem a ver com a intenção de políticas públicas no que diz respeito à área do desporto e levá-lo um bocadinho mais além. Esta é uma aposta de diversidade desportiva e, se este protocolo for votado favoravelmente, logo a seguir à reunião de câmara o assinará.-----

- - Este protocolo tem a ver com uma modalidade que não existe o concelho que é o triatlo. Já foi identificada a existência de muitos jovens do concelho a praticar essa modalidade em Alhandra. Como sabem o triatlo tem algumas características e por isso existe alguma incapacidade por parte do Município de conseguir fazer face àquilo que é o caderno de encargos, até do ponto de vista das próprias instalações, para levar a bom termo este intento, nomeadamente o facto de as instalações municipais em termos de piscina, ter algumas limitações para se atingir um patamar de competição, ou seja, é demasiado pequena para este tipo de competição.-----

- - Assim este protocolo vem no sentido de haver esta diversidade de oferta desportiva, de permitir a competição, de suprir esta carência que era notória e de se conseguir ter uma modalidade que é nova no concelho.-----

- - Este protocolo vai também ajudar as famílias dos jovens que praticam esta modalidade porque vão conseguir praticar a modalidade no seu próprio concelho.-----

- - Neste momento vai-se estar num patamar de iniciação, haverá uma sinalização das suas competências básicas e depois se houver entendimento, mais à frente irão ter outra instituição que os acolhe.-----

- - Uma das cláusulas deste protocolo é os jovens irem frequentar a piscina do Clube de Alhandra.----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO-----

- - Questionou se são jovens de Arruda a utilizar equipamentos fora do Concelho, ou são jovens de fora do Concelho a utilizarem equipamentos em Arruda.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE-----

- - Referiu que a base são jovens do Concelho que irão frequentar as instalações de Arruda, mas como há a parte da competição e como o tanque de aprendizagem que existe em Arruda, não consegue fazer face às necessidades, é estabelecido este protocolo com o Clube de Alhandra para se utilizar a piscina deles.-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO -----

- - Referiu que o Senhor Vice-Presidente tinha mencionado que existiam muitos jovens em Arruda a praticar esta modalidade, por isso questionou se sabe dizer quantos são. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - Referiu que a quantificação foi feita de uma forma informal e foi feita através daquilo que são os dados apresentados pelo Externato João Alberto Faria e daquilo que tem sido ao longo de um histórico de anos de alunos que são identificados como fazendo competição, não tem os nomes consigo neste momento, mas são fáceis de identificar, porque eles alunos depois até tem prazos de avaliação diferenciados. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO -----

- - Entende que se forem muitos jovens, para além deste protocolo tem que se começar a pensar como se quer desenvolver a modalidade e como é que uma câmara municipal deve fazer. Este é um bom primeiro passo, mas é preciso pensar numa estratégia mais para lá, porque se são muitos gostava que estes jovens representassem aquilo que são os clubes do Concelho, que pudessem vir a treinar em clubes do Concelho e que pudessem ser atletas do Concelho. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - Mencionou que esta situação já foi identificada há muito tempo, e que quem tem contacto com o ensino facilmente consegue perceber esta questão porque depois há alturas em que os treinos e as competições entram em colisão com o calendário escolar, nomeadamente no ponto de vista das avaliações, quando disse que são muito jovens, a verdade é que não tem um número rigoroso, mas há essa identificação. -----

- - Referiu que a vontade do executivo também é envolver os clubes do Concelho e, durante a negociação deste protocolo foi contactado o Clube Recreativo e Desportivo Arudense de forma a os envolver nesta questão, mas eles não demonstraram interesse. -----

- - Do ponto de vista do crescimento o executivo entende que a modalidade deve crescer, por isso irá se fazer este protocolo. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - "Considerando que: -----

- no âmbito das atribuições municipais conferidas pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o município tem como objetivo promover e aumentar a oferta desportiva no concelho de Arruda dos Vinhos, bem como salvaguardar os interesses próprios da população infantil e juvenil do concelho; -----

- o município possui espaços adequados para o efeito, designadamente a Piscina Municipal de Aprendizagem vocacionada para o ensino e formação na área da Natação; -----

- o município reconhece o interesse público do desenvolvimento da modalidade de Triatlo no Município de Arruda dos Vinhos; -----

- o Alhandra Sporting Clube, através da sua secção de Triatlo, é considerado uma referência nacional na formação do Triatlo, considerado pela Federação de Triatlo de Portugal um clube líder na formação, tendo a capacidade técnica de formar atletas desde a iniciação até ao alto rendimento, alguns dos quais pertencentes às seleções nacionais, com representação em Campeonatos da Europa, Mundiais, e Jogos Olímpicos; -----

- o Alhandra Sporting Clube, secção triatlo, coordena uma equipa técnica que é responsável pelo enquadramento dos seus atletas, seja em treinos ou em competições desde a formação ao alto rendimento. -----

- - Visando a cooperação/parceria entre o município e o Alhandra Sporting Clube, com o intuito de promover a aprendizagem e o desenvolvimento da prática desportiva, designadamente da modalidade de Triatlo, no Município de Arruda dos Vinhos, proponho, nos termos da al. u), do n.º 1, do art.º33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a aprovação da minuta de protocolo em anexo." -----

PONTO N.º 11 - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO DAS AEC 2022/2023 (MAV, AEJIA E URDA) --

-- Presente proposta do Senhor Vice-Presidente, datada de 17 de agosto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

-- Referiu que os valores referentes a este protocolo serão discutidos no dia cinco de setembro porque falta a cabimentação. O que está agora em causa é um protocolo de cooperação para as AEC's - Atividades de Enriquecimento Curricular entre o Município, o AEJIA e o URDA. -----

-- Referiu que é de salientar a disponibilidade que tem marcado este envolvimento entre o município e o URDA, bem como o bom relacionamento institucional que depois se reflete naquilo que são as opções para as crianças. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO -----

-- Admitindo e assumindo que as coisas têm funcionado bem, ainda que o bem sempre seja por comparação, e por isso não vai por em causa, mas não há outra referência. -----

-- Questionou se foram consultadas, ou se faria sentido consultar outras instituições para a realização destas atividades.-----

-- Questionou se do ponto de vista de contrapartidas, elas vão ser negociadas e faladas a partir de cinco de setembro. -----

-- Questionou se este tipo de protocolo não pode passar por concurso, ou seja, se faz ou não sentido que o mesmo passe por um concurso e que não seja tanto uma adjudicação a alguém. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

-- Começou por dizer, que "o ótimo é inimigo do bom". Ao contrário do que o Senhor Vereador disse, há um elemento de comparação, ou seja, já existiu um protocolo com a Sociedade Euterpe Alhandrense em que inicialmente as coisas funcionaram razoavelmente bem e que depois se degradaram naquilo que foi a oferta e até a relação com os próprios docentes, a partir daí as coisas

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

começaram a correr mal. Devido a essa situação o executivo, achou por bem, procura-se outras opções e o URDA, é preciso que se diga, tem feito um excelente trabalho.-----

- - Percebe a questão do concurso, é um assunto que também já pensou nele e acha que pode ser um caminho a tomar, mas também é preciso ter em consideração de que se está a usar uma forma de aproveitar aquilo que é uma coletividade, que é a segunda maior do Concelho e que tem um histórico muito grande neste tipo de oferta, porque é algo que tem uma complexidade muito grande, que vai desde fazer horários a ter a sensibilidade de ter a oferta certa para as crianças. Ter alguém que já tem essa experiência é inqualificável.-----

- - Obviamente que se for um concurso poder-se-á conseguir uma organização que garanta que o faz, mas já se teve essa garantia no passado e a verdade é que as coisas, na parte final, corram muito mal, e com o URDA sempre correram bem. -----

- - Voltando à premissa inicial de que “o ótimo é inimigo do bom” e sendo esta uma aposta no associativismo parece-lhe, até ver, ser a melhor das soluções sem olvidar o facto de que no futuro o concurso possa ser o caminho. -----

- - Em relação ao dia cinco de setembro, referiu que se está a seguir os procedimentos institucionais de ir a reunião de câmara, mas obviamente que essas negociações que já foram feitas, estão a ser feitas só falta passar para o papel porque os valores já estão firmados. -----

- - Este ano essas negociações começaram bem cedo para haver uma janela de possibilidades, ou seja, se as coisas não corressem como correram, haver a possibilidade de se lançar um concurso. Essa questão do concurso está sempre em cima da mesa, quer que isso fique claro, não existe nenhum critério de fidelidade.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO -----

- - Referiu que os Vereadores do PSD iriam votar favoravelmente, obviamente que se deve manter que as organizações ou associações do concelho trabalhem para o Conselho isso é indiscutível, mas isso é reforçado por um concurso, ou seja, se efetivamente são os melhores são eles que iriam ganhar o concurso. Diria que “o ótimo é inimigo do bom” mas esse não deixa de ser o objetivo. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - Considerando essa questão, é por isso que terminou dizendo que a questão do concurso não está fora do horizonte. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor:-----

- - “Considerando que: -----

- O Município de Arruda dos Vinhos promove a implementação das Atividades de Enriquecimento curricular nos centros escolares do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos; -----

- O União Recreativo Desportivo de Arranhó dispõe de recursos humanos para colaborar como entidade parceira na implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular; -----

- O novo quadro de competências em matérias de educação, concretizado pela Lei N.º 21/2019, de 30 de Janeiro. -----

- - Proponho a aprovação do protocolo de colaboração, em anexo, elaborado em conformidade com o disposto na Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, que define as normas a observar na implementação das atividades de enriquecimento curricular e tem em conta as orientações da tutela para o ano letivo 2022-2023.” -----

PONTO N.º 12 - PROJETO ESPERANÇA – MGD N.º 10746 - INDEFERIMENTO -----

- - Presente proposta da Senhora Vereadora Carla Munhoz, datada de 12 de agosto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - “O Município de Arruda dos Vinhos, no desenvolvimento da sua política social local procura reforçar as medidas de apoio à infância e às famílias com a atribuição de apoios económicos, no âmbito do “Projeto Esperança”. -----

- - Neste âmbito, e atendendo à conjuntura social e económica, o Município implementou uma medida de apoio social a agregados familiares com crianças, desde do seu nascimento até à idade de 36 meses, por forma a garantir o acesso aos produtos/serviços básicos, considerados indispensáveis ao desenvolvimento da criança e tendo como princípio a defesa do superior interesse dos menores. Considerando o Regulamento “Projeto Esperança” e a candidatura apresentada referente à criança Gonçalo Ferreira da Silva, nascida a 15/05/2022, não reúne os critérios do apoio, conforme estipulado no artigo 3º do regulamento (com criança de idade igual ou inferior a 12 meses em que o agregado familiar está posicionado no 1º escalão do abono de família pré-natal ou, seja beneficiário de medida de rendimento social de inserção ou criança entre os 0 e os 36 meses com medida de promoção e proteção aplicada por Tribunal de família e menores ou Comissão de proteção de crianças e jovens), proponho informar a interessada da tendência para o indeferimento do referido processo, com base nos pressupostos referidos, dispondo a interessada, de acordo com o art.º 122.º do CPA, de 10 dias, para se pronunciar. Findo este prazo, sem que seja efetuada qualquer diligência, será o mesmo considerado indeferido.” -----

PONTO N.º 13 - PROPOSTA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO N.º 08/2022 – DOAQV EMPREITADA DE CONCLUSÃO DAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL RELATÓRIO PRELIMINAR – EXTINÇÃO PROCEDIMENTO -----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 16 de agosto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - Referiu que este ponto diz respeito à empreitada do Mercadinho D'Aruda, ouve o registo de três concorrentes que participavam neste procedimento concursal, mas que não apresentaram proposta por não conseguirem cumprir com o preço base, por isso não há lugar a adjudicação extinguindo-se o procedimento.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO CAVACO-----

- - Questionou o que é que o Senhor Vice-Presidente tem a dizer sobre a declaração da empresa "ambienti d'iterni" que foi uma das empresas que respondeu.-----

- - Questionou se sabe o porquê da empresa Comporto, não apresentar proposta, uma vez que é uma empresa que é responsável por outras obras no Concelho. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - Referiu que é o Senhor Presidente que tem a parte de urbanismo, mas daquilo que tem aparecido é que as solicitações que são colocadas em termos de mercado é ficarem muito além daquilo que é a proposta, por isso não há capacidade de se resolver esta situação que, para o executivo, é bastante complicada e muito urgente de resolução. -----

- - As propostas que apareceram são sempre muito além daquilo que é o preço base, ou seja, são valores incomparavelmente mais altos e, por isso o concurso ficou deserto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO CAVACO-----

- - Percebe o que o Senhor Vice-Presidente disse, mas neste caso específico, houve um problema de incapacidade por parte do município para fazer este concurso, porque, segundo o que consta na declaração dessa empresa é referido que existem inúmeros erros no caderno de encargos, nomeadamente a falta de especificidade em relação aos trabalhos necessários a executar, e se os trabalhos que estão executados encontram-se em condições de ser dada continuidade, ou não, é referido também que faltou quantidades no caderno de encargos relativo à obra, ou seja, no que diz respeito ao projeto de telecomunicações, instalações elétricas segurança contra incêndios, ou seja, existem erros em peças desenhadas, nomeadamente a nível de mapas de quantidades e mapas de vãos de janelas e portas, que não conseguem quantificar. Claramente houve aqui um erro no concurso que deveria ter sido resolvido e não foi. -----

- - Quando foi dito que faltava "x" para terminar a obra, como é que foi feito esse cálculo, como é que foi atribuído o valor dos quase cento e cinquenta mil euros ao concurso? Como é que se põe a concurso um caderno de encargos que está incompleto e que, aparentemente, está mal feito? -----

- - Se para o executivo está com a vontade de querer acelerar o processo então é preciso fazer as coisas minimamente bem-feitas para que se consiga obter respostas, porque segundo o que foi dito pela empresa, não se trata só da questão de valores, trata-se de uma questão de incapacidade de fazer um caderno de encargos, porque contem erros claros.-----

- - Dai ter feito a questão sobre a opinião do Senhor Vice-Presidente, porque estava à espera que fosse dito que realmente tinha havido um erro da parte da câmara.-----

- - Gostaria de saber como é que foi calculado o valor para concurso, ou seja, com base em quê, porque aparentemente o caderno de encargos não tem toda a informação. Qual é que foi a causa desse erro e qual é que é a solução agora que o erro foi encontrado?-----

- - Em relação à obra questionou qual é agora a estratégia, se vai ser realizado novo concurso e como é que vai ser calculado esse novo valor, porque, efetivamente neste momento não se consegue confiar, porque se está a propor uma coisa para resolver um problema que aparentemente está mal. ---

- - O dono da obra é a câmara, e é a câmara que tem que dizer como é que pretende que esse trabalho seja feito, neste momento, não foi dito exatamente o que é que era pretendido. -----

- - Face ao atraso, acha que é muito importante arranjar um local para os comerciantes, porque no Jardim não há muitas condições e uma vez que vem o inverno, as condições são ainda piores.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - Em relação aos eventuais erros, referiu que o município segue aquilo que são os pareceres técnicos dos projetistas e de quem tem a competência para tal, do ponto de vista destas matérias, o município não põe isso em causa, mas também estranha que só uma entidade é que tenha feito essa reclamação, mas também não tem conhecimento dela ter estado em contacto com os serviços a solicitar esclarecimentos, o que não significa que não tenha acontecido, mas não tenho esse conhecimento. -----

- - A verdade é que existiram várias entidades a concorrer e só uma é que manifestou dizendo que a informação era insuficiente ou pouco clara, mas se tivesse solicitado esclarecimentos aos serviços, poderia ter sido esclarecida sobre as questões em causa. -----

- - Relativamente à questão dos comerciantes é claro que isso é uma preocupação para o executivo, o assunto está a ser estudado.-----

- - Pegando na questão do ponto de vista da estratégia percebe-se que tenha que ser questionada, porque este constante identificar e reconhecimento que o procedimento concursal é o único caminho para a resolução do problema não está a ser solução neste momento. Qual é a estratégia? Está a falar com a pessoa que tem formação na área. O município tem que se capacitar de meios para conseguir chamar a essa responsabilidade, de uma forma faseada, ir obviando aquilo que são manifestamente os setores que se podem identificar com prioritários, e começar o executivo a fazer essa adjudicação, dentro daquilo que o código legal possibilita, ou seja, com procedimentos concursais as coisas não estão a funcionar, tem que se arranjar uma outra estratégia que pode passar por ser o município a se constituir como empreiteiro e fazer a obra, não de uma forma global, total e em simultâneo, mas perceber sectorialmente onde é que se pode começar a intervir de uma forma faseada, ir-se resolvendo setor a setor até se concluir.-----

- - Pode-se eventualmente não ter sido feliz, e podem ter acontecido os eventuais erros, mas a estratégia que tem vindo a ser discutida, cada vez mais, é encontrar uma forma de agilizar os procedimentos que têm uma morosidade própria, para que se consiga chegar a bom termo, coisa que o município não tem sido feliz na sua resolução, infelizmente. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

- - Não concorda quando o Senhor Vice-Presidente disse que “não temos sido felizes” porque não se tem é sido competentes”, a infelicidade e a incompetência não são exatamente a mesma coisa”.-----

- - Acha que era importante clarificar o que se quer fazer com o mercado, até porque ele foi objeto de paródia num determinado momento, mas não deveria ter sido objeto de paródia ou brincadeira, porque é um assunto sério. -----

- - O mercado foi lançado como uma obra estruturante e estratégica para o desenvolvimento de Arruda. A verdade é que agora começa-se a perceber porque é que ela não se conseguiu executar, ou seja, o caderno de encargos, eventualmente não estaria bem, quem fez a avaliação não a fez corretamente, depois vêm-se aqui dizer que a culpa foi da inflação, que foram os preços que subiram, que iria-se novo abrir um concurso e que tudo ia correr bem. -----

- - Acha que mais que a dimensão técnica, até porque é daqueles que acredita nos técnicos e nos serviços do município, por isso não vai discutir a dimensão técnica, a resposta que gostaria de ter era sobre a dimensão política e perceber se efetivamente o Mercado continua, ou não, a ser estratégico, por pode muito bem ter deixado de o ser, não vê problema nenhum com isso e terá a sua opinião que será só sua. -----

- - Aquilo que efetivamente aconteceu foi toda uma história, que é uma história infeliz de uma promessa, vai sair da incompetência porque não quer ser duro, que começou por ser uma dimensão estratégica, que se converteu numa promessa eleitoral e que não está a ser executada, agora aquilo que ouve, se não está enganado, é que se está a pensar fazer a obra de forma faseada. -----

- - “A verdade é que isto vem mostrar que é mais fácil fazer um mercado oitocentista, eu também não quero fazer muito mais humor que isto, do para fazer um mercado do século vinte e um, fazer uma festa é mais fácil do que fazer obra, estamos todos de acordo com isso, mas aquilo que se pede ao município e aquilo que eu gostava de perceber nalgum momento, que poderá não ser aqui hoje, é se continuamos a considerar o mercado municipal estratégico? Sim ou não? Se não, é uma opção válida como qualquer outra, nada para dizer a esse respeito, teremos as nossas conversas. Se sim, então deixemos de dizer que andamos há muito tempo a pensar nisto e tomemos uma posição, vamos ver se temos orçamento, endividamos porque efetivamente é importante, mas é isso que se pede efetivamente aos políticos, depois os técnicos farão aquilo que têm que fazer e fá-lo seguramente bem, não vou discutir, muito menos eu que não sou técnico. -----

- - Por isso, para mim, a questão objetiva neste momento, relativamente àquilo que está aqui em causa, ou a ser esclarecida no futuro, é se estamos perante uma obra estratégica ou se estamos perante qualquer coisa que deixou de o ser.” -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOÃO CAVACO-----

- - Em relação à questão do parecer daquela empresa, referiu que falou mais desse parecer porque era o mais completo, daí ter perguntado. Em relação à Comporto foi porque já existe alguma

proximidade em relação a outras obras no Concelho, daí ter questionado se houve alguma comunicação por parte deles, nem que fosse para esclarecer se efetivamente estes erros acontecem, ou não.-----

- -“Eu perguntei se foram tratados os erros, mas aparentemente ainda não. Agora em relação a esta nova estratégia que está a ser pensada de fazer a obra de forma faseada, questiona como é que vai ser calculado esse valor, se a obra será mais barata ou mais cara do que se fosse a concurso, essa estratégia têm que ser pensada, achamos nós, mas nós não temos esse conhecimento e principalmente é preciso perceber se assim a obra será feita de forma mais célere, ou não.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - Referiu que há respostas que são mais fáceis dar do que outras, uma é muito fácil, claro que continua a ser algo que é estratégico isso é algo que é inquestionável.-----

- - Não foi uma promessa eleitoral, foi um compromisso eleitoral, promessas e compromissos são coisas diferentes. Não vai desvalorizar a comparação com o mercado oitocentista, porque estamos a comparar coisas que são incomparáveis, portanto, “peço desculpa por não levar a sério o seu comentário, mas agradeço o tom jocoso para ficar um ambiente mais saudável.”-----

- - Estratégico é, obviamente que para quem pergunta há uma facilidade diferente, e bem, de quem executa porque quem pergunta pode descontextualizar, pode desenquadrar e ao desenquadrar pode esquecer as flutuações de mercado, pode esquecer o aumento das matérias-primas, pode esquecer uma guerra que, quando em sede de orçamento esta obra foi cabimentada não existia, pode esquecer o aumento da energia, entre outras coisas.-----

- - Pediu desculpa ao Senhor Vereador mas vai-se dirigir mais ao arquiteto João Cavaco do que ao Vereador João Cavaco, é a questão de retórica. Em todas as obras que fez, de certeza absoluta que nem todas mantiveram o orçamento. É preciso ser intelectualmente sério. -----

- - A questão não é fazer o mercado oitocentista mas sim perceber que aquilo que eram os valores antes deste conflito e do pós-conflito e no prolongar no tempo deste conflito, teve efeitos em todos os setores, principalmente nestas áreas, em que todas estas matérias primas (a energia, o ferro, etc) encareceram e o preço duplicou ou triplicou, isso significa que aquilo que estava cabimentado no início da obra neste momento não chega nem de perto nem de longe para levar a bom termo aquilo que, mantém e sublinha, é uma intenção é uma estratégia para o Concelho e que o executivo queria que, neste momento, fosse concluída, até por questões humanitárias para os comerciantes que estão a fazer um trabalho em condições que não são as que o executivo deseja. -----

- - Obviamente que isto tem as suas dificuldades e o executivo tem a obrigação de encontrar estratégias que, irão sendo ajustadas à medida que as problemáticas vão sendo acentuadas. -----

- - Pensa que isto, e apela novamente a seriedade intelectual, é visível, porque basta abrir um jornal para perceber que estas dificuldades são transversais todos os países a todos os setores e no plano

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

autárquico, com orçamentos muito limitados, isto faz-se sentir ainda mais. O município constituir-se como uma espécie de empreiteiro para fazer face a essas necessidades, é fruto daquilo que é uma urgência que foi identificada e que tem que fazer face a um orçamento que é diminuto, está-se em agosto e como devem calcular, mais difícil as coisas se tornam. -----

- - É uma obra que continua a ser estratégica, sempre foi e sempre será, mas é obvio que quando foi colocada no manifesto eleitoral e quando o executivo se comprometeu, as dificuldades não eram as de hoje. -----

- - Foi deliberado, por maioria, com dois votos contra dos Vereadores do PSD que apresentaram declaração de voto, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor:-----

- - “Considerando que no procedimento de concurso público n.º 08/2022 – DOAQV, relativo à Empreitada de Conclusão das Obras de Requalificação do Mercado Municipal, com um preço base de 148.500,00 € (cento e quarenta e oito mil e quinhentos euros) acrescido do IVA à taxa legal em vigor (6%), e um prazo de execução da obra de 150 dias, registou na plataforma electrónica, SaphetyGov, o registo de três concorrentes mas que não apresentaram proposta por não conseguirem cumprir com o preço base. -----

- - Em função do exposto e nos termos da a) do n.º 1 do artigo 79.º do CCP quando nenhum concorrente haja apresentado proposta, não há lugar a adjudicação, extinguindo-se o procedimento. --- Nos termos do n.º 4 do art.º 148.º do CCP cabe ao órgão competente para a decisão de contratar aprovar a extinção do procedimento.” -----

Declaração de voto-----

- - “Os Vereadores do PSD, votam contra a Extinção do Procedimento do Concurso Público n.º 8/2022-DOAQV, de Empreitada de Conclusão de Obras de Requalificação do Mercado Municipal, como forma de manifesto relativamente à incapacidade da Câmara Municipal realizar o mesmo, uma vez que, conforme referido pelas empresas inscritas o valor para a obra - definido já após o aumento dos valores no mercado da construção - não era suficiente para a realização da mesma, e segundo uma das empresas existiam inúmeros erros no caderno de encargos, nomeadamente falta de especificidade em relação aos trabalhos necessários executar e se os trabalhos executados se encontram em condições de lhe ser dada continuidade. Faltou quantidades em relação a equipamentos relativos a instalações elétricas, telecomunicações e SCIE. Existem erros entre as peças desenhadas, mapas de quantidade e mapas de vãos, no que diz respeito às caixilharias. Não houve pela parte da CMAV vontade em contactar qualquer das empresas inscritas para solucionar o problema. -----

- - Isto é claramente um erro grave por parte da CMAV, que ao contrário do que diz, quer concluir a obra, em nada está a facilitar que o mesmo aconteça. -----

- - Sugerimos que seja encontrada uma solução com máxima urgência para os comerciantes do mercado poderem exercer a sua atividade, principalmente nos meses de inverno, um vez que se encontram no jardim municipal.-----

- - E estamos disponíveis para colaborar na próxima estratégia a tomar, porque o nosso objetivo é resolver a situação de forma célere e eficaz.”-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - Como deve de calcular, quando se estava a cabimentar esta prestação nunca se conseguia prever que a própria empresa falisse.-----

PONTO N.º 14 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO A CENTRO DE INOVAÇÃO AGRO-INDUSTRIAL / ARRUDALAB. APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA N.º 1-----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 17 de agosto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor:-----

- - “Considerando que: -----

- - 1 - O cálculo da revisão de preços provisória n.º 1 dos trabalhos contratuais da empreitada executados entre junho de 2021 e fevereiro de 2022 apresentado pelo empreiteiro, no valor de 6 039,61 € (seis mil e trinta e nove euros e sessenta e um cêntimos) mais IVA, num total de 6 401,99 (seis mil quatrocentos e um euros e noventa e nove cêntimos), mereceu a concordância dos Serviços Técnicos, conforme MGD n.º 4445 de 23/03/2022;-----

- - 2 - Já se encontra cabimentado aquele valor;-----

- - Proponho que: -----

- - Seja aprovada a revisão de preços provisória n.º 1 da Empreitada de Requalificação do antigo Edifício dos Paços do Concelho a Centro de Inovação Agro-Industrial / ArrudaLab no valor de 6 401,99 € (seis mil euros quatrocentos e um euros e noventa e nove cêntimos) incluindo IVA.”-----

PONTO N.º 15 - APROVAÇÃO DOS TRABALHOS COMPLEMENTARES E DA MINUTA DO CONTRATO ADICIONAL AO CONTRATO DE EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO ANTIGO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO – CENTRO DE INOVAÇÃO AGRO-INDUSTRIAL / ARRUDALAB-----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 17 de agosto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - O Senhor Vice-Presidente, fez uma breve explicação do ponto com base nos pareceres técnicos.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO CAVACO-----

- - Referiu que depois da situação do mercado, infelizmente, não existe confiança da parte dos Vereadores do PSD para que a revisão destes tipos de trabalho esteja a ser feita da forma eficaz e,

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

como tal, vão abster em relação a este pontos, porque não dá para ter a certeza que a revisão dos trabalhos adicionais e dos erros e omissões não poderiam ter sido previstos. -----

- - Considerando ainda que os valores dos mesmos hoje são mais altos do que aqueles que à data da adjudicação, nesse sentido se calhar, poder-se-ia ter previsto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - Em relação ao que foi dito pelo Senhor Vereador, referiu que aquando da visita dos autarcas ao local, se o senhor Vereador estivesse estado presente talvez agora essa apreciação estivesse facilitada. -----

- - Foi deliberado, por maioria, com duas abstenções do Vereadores do PSD, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor:-----

- - "Presente informação interna n.º 2210/2022 de 22 de março de 2022 referente aos trabalhos complementares decorrentes da execução da empreitada de requalificação do Antigo Paços do Concelho – Centro de Inovação Agro-Industrial/ArrudaLab e a inerente minuta do contrato adicional a celebrar entre o Município de Arruda dos Vinhos e a Comporto – Sociedade de Construções, S.A.;-----

- - Proponho, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 373.º, 374.º e 375.º todos do Código dos Contratos Públicos, que a Câmara Municipal delibere: -----

- - a) Aprovar os trabalhos complementares no valor de € 37.022,94 (trinta e sete mil, vinte e dois euros e noventa e quatro centavos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor, conforme mapa de trabalhos junto em anexo; -----

- - b) Aprovar a minuta do contrato adicional, junta em anexo." -----

Deliberações / Minutas-----

- - De todas as deliberações anteriores foram redigidas minutas, as quais foram aprovadas e assinadas pelos intervenientes de modo a produzirem efeitos imediatos, ficando os respetivos documentos devidamente arquivados, na pasta a que respeita esta ata. -----

Documentos para Conhecimento-----

Resumo Diário de Tesouraria-----

- - A câmara municipal, tomou conhecimento da posição da Tesouraria, através do respetivo resumo diário do dia anterior a esta reunião, o qual acusava um saldo orçamental de euros 504 442,30 (quinhentos e quatro mil, quatrocentos e quarenta e dois euros e trinta centavos).-----

Licenciamento de Obras Particulares-----

Presente relação dos processos objeto de despacho pelo Sr. Presidente da câmara conforme consta na deliberação de 21 de outubro de 2021 -----

- - Processo n.º 22/2021 – João Mamede Trindade -----

Alterações no licenciamento de obras de demolição existente e construção de moradia unifamiliar, sito em Pucariças, freguesia de Cardosas. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 03-08-2022, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 76/2021 – Filipe Mendes Rosa-----

Licenciamento de obras de demolição e construção de moradia unifamiliar e muros de vedação sito em Casal da Moscatoira, freguesia de Arruda dos Vinhos.-----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 03-08-2022, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 15/2022 - Tiago José Fernandes Pires -----

Informação prévia de reconstrução e ampliação de moradia existente sito em Casal da Carrasca, freguesia de Arruda dos Vinhos. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 03-08-2022, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 104/2022 – Maria Alice Carvalho Rodrigues Carlos-----

Licenciamento de legalização de habitação e mudança de utilização, sito em Rua 25 de Abril, 86, freguesia de Arranhó.-----

Indeferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 03-08-2022, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 133/2022 – Beverly Hills, Lda. -----

Licenciamento para a construção de um condomínio habitacional, demolição e construção de muros de vedação, a levar a efeito sobre dois prédios urbanos sito em Rua do Casalinho, freguesia de Arruda dos Vinhos.-----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 03-08-2022, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 38/2022 – Manuel José dos Santos -----

Licenciamento de alteração e ampliação de moradia Unifamiliar para bifamiliar sita em Casal da Marquesa, freguesia de Arruda dos Vinhos.-----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 03-08-2022, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 79/2022 – José Dionísio Carvalho -----

Licenciamento de muro sito em Casal Novo, freguesia de Arruda dos Vinhos-----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 09-08-2022, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 107/2021 – Paços Preciosos, Lda.-----

Informação prévia de loteamento sito em Adoseiros, freguesia de S. Tiago dos Velhos.-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 22 de agosto de 2022

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 11-08-2022, em conformidade com o parecer técnico. -----

Guia de recebimento de 99.433,02 Euros, da ARSLVT, nos termos da sentença proferida em 09/06/2022 que homologou o acordo alcançado entre as partes a favor do MAV – Muro de suporte do Centro de Saúde;

Resumo de visita dos Eleitos Locais às obras em Curso, realizada no dia 06 de agosto de 2022;

Estudo agronómico da Quinta da Murzinheira, pela empresa Ramalho & Corrêa Natura 2022.

Encerramento -----

- - E não havendo nada mais a tratar deu-se por encerrada a presente reunião eram dezasseis horas e cinquenta e cinco minutos da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pela Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei número 75/2013 de 12 de setembro. -----

Carla Marmelo (pelo Alu.)

Anabela Alves Marques